



Pandemia não afeta a procura dos cursos executivos

Formações das instituições não estão a registar quebras.

A pandemia de covid-19 veio alterar radicalmente a vida de todos nós. Os planos que cada um tinha idealizado também tiveram de ser ajustados, naturalmente. Por isso, quisemos saber se há menos profissionais a procurarem os cursos de formação executiva, que lhes permite evoluir pessoal e profissionalmente.

Carlos Brito, vice-reitor para Investigação e Internacionalização da Universidade Portucalense, diz que a UPT não está a sentir uma quebra de procura. “Aliás, a nossa expectativa é que a procura de formação executiva da UPT venha ainda a aumentar nos tempos mais próximos. A crise que se irá fazer

sentir nos próximos meses levará muitos profissionais a procurarem adquirir novas ferramentas de gestão devido a, infelizmente, situações de desemprego e subemprego que são sempre vistas como momentos para frequentar novos cursos, alargando não só os conhecimentos, mas também o forte networking que se obtém na UPT com todo o abrir de oportunidades que isso significa.”

Por sua vez, Hugo Miguel Dias, PwC’s Academy partner, sublinha que a adesão dos clientes ao formato online das formações da PwC tem sido “excelente!”. “Esta alteração de paradigma não foi para nós uma completa novidade, dado que

há vários anos temos vindo a investir em novas tecnologias, de forma a dar resposta às necessidades dos nossos clientes, alinhados com as melhores práticas internacionais.”

Um êxito

Hugo Miguel Dias conta que a experiência acumulada ajudou a PwC a converter, num curto período de tempo, a sua oferta presencial em sessões online com presença de formadores, apostando na interatividade e no acompanhamento próximo, para que a experiência digital seja igualmente marcante. Para tal, muito contribuiu ter uma equipa dedicada inteiramente à formação, que acaba por criar uma excelente rede de apoio aos formadores. “Foi bastante gratificante constatar que os objetivos continuaram a ser alcançados, ne-

nhum projeto ficou suspenso por não ser possível ter as pessoas em sala e os índices de satisfação foram igualmente bastante positivos! Desta forma, estamos neste momento completamente adaptados a esta nova realidade, sem disrupção nos nossos processos, mantendo os elevados níveis de qualidade das nossas formações, continuando assim a contribuir com o nosso conhecimento para a sociedade”, assegura.

Em linha com o passado recente

À questão se há menos profissionais a procurar a formação executiva do ISCSP face à pandemia, Alice Trindade, diretora do Insti-

tuto de Estudos Pós-Graduados do ISCSP-ULisboa, responde que neste momento, “a redução não é claramente perceptível, com inscrições em números próximos dos do ano anterior, devido às condições de segurança preparadas e já oferecidas em cursos que decorreram entretanto”.



A nossa expectativa é que a procura de formação executiva da UPT venha ainda a aumentar nos tempos mais próximos.

CARLOS BRITO, vice-reitor para Investigação e Internacionalização da UPT

Estamos completamente adaptados a esta nova realidade, sem disrupção nos nossos processos, mantendo os elevados níveis de qualidade das nossas formações.

HUGO MIGUEL DIAS, PwC's Academy partner

As inscrições estão em números próximos dos do ano anterior, devido às condições de segurança preparadas e já oferecidas em cursos que decorreram entretanto.

ALICE TRINDADE, diretora do Instituto de Estudos Pós-Graduados do ISCSP-ULisboa

